

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 30 de março de 2023 às 07h55
Seleção de Notícias

Terra - Notícias | BR

Patentes

Adidas desiste de impedir Black Lives Matter de usar as três listras 3
ECONOMIA E NEGÓCIOS

Folha de S. Paulo | BR

30 de março de 2023 | Direitos Autorais

Monica Bergamo 4
MÔNICA BERGAMO

Correio Popular | SP

30 de março de 2023 | Marco regulatório | INPI

Campinas é o quarto melhor município do país para investimentos em inovação 6

Agência Brasil | BR

Direitos Autorais

Marco Civil da Internet e LGPD: leis que regulamentam o mundo digital 8
RÁDIO AGÊNCIA NACIONAL

Convergência Digital | BR

Direitos Autorais

TJSP exige cessão de direitos autorais no desenvolvimento de robôs e aplicações 10
CONVERGENCIADIGITAL

Adidas desiste de impedir Black Lives Matter de usar as três listras

ECONOMIA E NEGÓCIOS

Adidas desiste de impedir Black Lives Matter de usar as três listras

Grupo que luta contra o racismo solicitou registro de logotipo com três listras amarelas. Empresa alemã tenta bloqueio, mas volta atrás apenas dois dias depois. A fabricante alemã de roupas esportivas Adidas desistiu de contestar no Escritório de **Patentes** e **Marcas** dos Estados Unidos um pedido de registro de um logotipo do movimento Black Lives Matter que faz uso de três faixas paralelas.

"A Adidas retirará sua oposição ao pedido de marca registrada da Black Lives Matter Global Network Foundation o quanto antes", comunicou a empresa.

Uma pessoa ligada à Adidas declarou à agência de notícias Reuters que a rápida reviravolta foi desencadeada pelo temor de que as pessoas pudessem interpretar a ação contra o registro da marca como uma crítica à missão do Black Lives Matter, que luta contra o racismo.

Nesta segunda-feira, a empresa havia justificado seu pedido de bloqueio do registro com o argumento de que o uso de três listras paralelas criaria confusão com a sua própria marca. A Adidas tentou impedir que o Black Lives Matter usasse o logotipo em produtos que a fabricante alemã de roupas esportivas também vende, como camisetas, bonés e bolsas.

No pedido enviado ao escritório de marcas ame-

ricano, a Adidas lembrou que usa as três listras desde 1952 e afirmou que o design do Black Lives Matter poderia causar confusão, levando consumidores a pensar que os produtos estão conectados ou têm a mesma origem.

Antissemitismo

A Adidas está enfrentando dificuldades financeiras depois de encerrar uma lucrativa parceria com o rapper Kanye West devido a comentários antissemitas feitos por ele em redes sociais e entrevistas.

A fabricante de roupas esportivas também encerrou uma colaboração com a cantora Beyoncé, de acordo com relatos na mídia. O contrato da Adidas com a estrela pop está previsto para acabar no fim de 2023.

A Black Lives Matter Global Network Foundation é a entidade mais proeminente do movimento descentralizado Black Lives Matter, que surgiu há uma década em protesto contra a violência policial contra os negros.

O grupo solicitou uma marca registrada nos Estados Unidos em novembro de 2020 para um design com três listras amarelas para usar em uma variedade de produtos, incluindo roupas, publicações, bolsas, pulseiras e canecas.

lj/as (Reuters, DPA)

Monica Bergamo

MÔNICA BERGAMO

Monica Bergamo

O que é meu

Diretores e roteiristas do audiovisual nacional vão a Brasília em maio para levar às autoridades uma antiga reivindicação da classe: a implementação no país do direito à remuneração pela exibição pública de suas obras, assim como ocorre com a categoria dos compositores.

Agenda

As primeiras tratativas para audiências com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, e também com os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já estão sendo feitas.

Longa data

"O direito à arrecadação de **direitos** autorais pela exibição das nossas obras é uma reivindicação histórica, e esperamos que o Legislativo e o Executivo brasileiros entrem em ação", diz o roteirista Thiago Dottori, da série "Se gredos de Justiça" e dos recentes filmes da Turma da Mônica.

Créditos

Ao contrário do que já ocorre em países como Argentina, Chile, Colômbia, México, Espanha e França, o Brasil ainda não regulamentou essa remuneração adicional e não reconhece que estes profissionais tenham direito a receber pela múltipla exposição de suas obras.

Créditos 2

A comitiva em Brasília vai, então, defender que as exposições dos trabalhos no audiovisual (na TV aberta ou em canais fechados, no cinema ou no streaming)

deveriam render aos autores remuneração além daquela paga pela prestação do serviço, da mesma forma que o uso de uma música nessas plataformas gera receita aos seus compositores.

Caravana

Carol Kotscho ("Flores Raras" e "Dois Filhos de Francisco") e Sylvio Back ("O Universo Graciliano") também fazem parte do grupo, que terá representantes na capital federal depois do congresso mundial da Confederação Internacional de Autores Audiovisuais, no Rio, no início de maio. O evento acontece no Brasil pela primeira vez.

Pode entrar

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, convidou as atrizes e roteiristas que denunciaram o ex-diretor do departamento de humor da Globo Marcius Melhem por assédio sexual para um reunião em Brasília, na terça (4). O humorista sempre negou que tenha assediado suas colegas.

Pode entrar 2

A ideia é apresentar a elas uma proposta para a construção de um marco normativo para combater o assédio sexual no ambiente de trabalho. Entre as convidadas que já confirmaram estão as atrizes Dani Calabresa, Maria Clara Gueiros, Georgiana Góes, Verônica Debome Renata Ricci, as roteiristas Carolina War chavsky e Luciana Fregolente e a diretora Cininha de Paula.

Meu guri

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSDMG), foi convidado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para participar da cerimônia de entrega do Prêmio Camões a Chico Buarque. Fã confesso do artista, o parlamentar relatou a

Continuação: Monica Bergamo

interlocutores ter ficado "balançado" com a proposta. Pacheco analisa a sua agenda para saber se conseguiu ir a Lisboa, onde ocorrerá a solenidade, em abril

MINHA HISTÓRIA

O ex-governador João Doria recebeu convidados no lançamento de sua biografia, "João Doria - O Poder da Transformação" escrita pelo jornalista Thales Guaracy. O evento foi realizado na Livraria da Travessada shopping Iguatemi, em São Paulo, na noite de segunda-feira (27). O ex-presidente da República Michel Temer (MDB) esteve lá. O padre Julio Lancellotti também compareceu

Bolso

O estilista libanês Elie Saab, que já vestiu nomes como Beyoncé e Melania Trump, desembolsou R\$317.526,00 para liberar, junto à Receita, 19 vestidos, uma jaqueta e quatro bolsas de sua grife de luxo. Os itens foram apreendidos no aeroporto de Guarulhos (SP).

Bolso 2

As peças foram trazidas ao país para o lançamento de um empreendimento imobiliário com o seu nome. Sua defesa deve ir à Justiça cobrar uma restituição do valor, já que os itens não ficarão no país.

Martelo...

O Banco Santos acaba de ter uma de suas primeiras

vitórias judiciais desde 2005, ano em que a sua falência foi decretada. A 13ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo determinou a penhora de 50% do shopping Eldorado, localizado na zona oeste da capital paulista, em favor da massa falida da instituição financeira. Ainda cabe recurso.

... batido

O percentual corresponde à quota detida por empresários do Grupo Veríssimo, apontado como um dos maiores devedores do banco. A inadimplência data de 2004, e seu valor atualizado é estimado em cerca de R\$ 2,1 bilhões.

Titularidade

Para o desembargador Heraldo de Oliveira, relator da ação, ficou demonstrado que os devedores procuraram "esconder seus bens" para não quitar a dívida, por meio da transferência de ações para familiares e para contas em paraísos fiscais.

Pista

O Museu de Arte Moderna de São Paulo prepara uma festa de gala para comemorar os seus 75 anos. O evento arrecadará fundos para os programas expositivos e educativos da instituição, voltados a diversos públicos. As atrações serão divulgadas em breve.

com Cleo Guimarães (Interina), Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

Campinas é o quarto melhor município do país para investimentos em inovação

RECONHECIMENTO

Campinas é o quarto melhor município do país para investimentos em inovação

Constatação é do índice de Cidades Empreendedoras (ICE) - Brasil 2023, elaborado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap)

Laboratório ligado ao Hemocentro da Unicamp: universidade é referência em pesquisa em diferentes áreas

opera de forma aberta, além dos limites das empresas", completa "Campinas já tem um importante ecossistema de inovação e a Prefeitura está criando estímulos de para potencializar este diferencial", afirma a secretária Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi.

"Temos universidades são referências, quatro parques científicos e tecnológicos, 21 institutos de ciência, tecnologia e inovação - e a criada HIDS, Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável. Além disso, fomos premiados coTop 3 no Prêmio Inovação. Sem referência neste setor", completa. "Um dos grandes avanços que a econômica últimas décadas foi reconhecimento da importância do capital o desenvolvimento econômico", destaca LuciaRossini, consultor que 7,992

CONCEITO

Concedido a Campinas pelo ranking elaborado pela Enap participou da organização e revisão da pesquisa.

Multinacional nasceu aqui

O resultado do ICE foi divulgado poucos dias após

Campinas apresentar um projeto para fazer valer sua posição de referência nacional e internacional de **inovação** tecnológica para atrair novos investimentos. A proposta da Prefeitura envolve agentes públicos e privados para destacar seu ecossistema formado por indústrias, centros de pesquisa e universidades.

Uma das líderes mundiais em sistemas de comunicações ópticas é uma multinacional que nasceu e continua em Campinas. Fundada há 22 anos e instalada no Polo de Alta Tecno Antônio Scarpinetti/SEC Unicamp a empresa tem escritórios e parcerias em vários países, além de clientes em todo o mundo. A companhia encerrou o ano de 2022 com o melhor resultado de sua história. A receita líquida foi de R\$ 365 milhões, crescimento de 6,4% em relação a 2021.

Resultado de sua estratégia de expansão internacional, a receita líquida procedente das vendas ao exterior registrou um aumento de 67% no ano passado em comparação ao ano anterior, alcançando a marca de R\$ 77,2 milhões. A empresa investe, em média, 13% de sua receita anual em pesquisa e desenvolvimento. "Um dos exemplos de resultado do nosso investimento elevado em P&D é o de 400 Gb/s por canal óptico (800 Gb/s no total), lançado no início deste ano", destaca o diretor de Tecnologia da companhia, Roberto Nakainura.

É uma solução destinada a atender às principais demandas de provedores regionais relacionadas à evolução de suas redes: alto de

RANKING DAS 10 MELHORES CIDADES PARA INVESTIR EM INOVAÇÃO

disponibilidade e flexibilidade para expansão de forma rápida. "Também está em análise o desenvolvimento de novos produtos, plataformas de

Continuação: Campinas é o quarto melhor município do país para investimentos em inovação

software, serviços especiais e soluções RAN para redes 4G e 5G. Essas soluções poderão ser desenvolvidas pela própria empresa, ou por meio de parcerias e aquisições de outras", diz CEO e diretor de Relações com Investidores, Carlos Raimar.

Ranking geral

O ICE 2023 aponta Campinas como a 28ª cidade mais empreendedora do país no ranking geral. A avaliação leva em consideração sete quesitos: ambiente regulatório, infraestrutura, mercado, acesso à Capital do Estado, inovação, capital humano e cultura empreendedora. Fora a inovação, a melhor posição do município é em infraestrutura (10º lugar), enquanto a pior é em cultura empreendedora (71º).

O Estado de São Paulo concentra 28 das 101 melhores cidades para empreender. À frente de Campinas, que aparece na 8ª posição do ranking estadual, estão os municípios de São Paulo, que ocupa o 1º lugar na listagem nacional, Osasco, Jundiaí, São Bernardo do Campo, São José dos Campos, Santo André e Piracicaba.

Para o diretor titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) Campinas, José Henrique

Toledo Corrêa, ações lançadas pelo governo estadual para estimular o desenvolvimento econômico e a reindustrialização podem ajudar a região a atrair novos investimentos. "Temos uma expectativa positiva em relação a essas medidas", disse. Entre elas estão - redução de impostos para diversos setores para aumentar a competitividade com outros estados, criação de grupos de coalizão para promover o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) de todas as regiões e a formação de um conselho para orientar ações, políticas e diretrizes para incentivar a nova industrialização a partir de seis pilares de atuação: energia, infraestrutura, crédito, tributação, capacitação profissional e digitalização.

Uma pesquisa feita pelo Ciesp Campinas mostra que 33% das empresas consideram que decretos para redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) vão aumentar a competitividade da indústria regional. Os cortes válidos até o final de 2024 beneficiam os setores de bebidas à base de aveia; embalagens metálicas; medicamentos para tratamento de fibrose cística; pá carregadeira de rodas, escavadeira hidráulica e retroescavadeira; tanquinhos de lavar roupa; informática; data center; bebidas à base de leite; e energia elétrica.

Marco Civil da Internet e LGPD: leis que regulamentam o mundo digital

RÁDIO AGÊNCIA NACIONAL

O Marco Civil da **Internet** está na pauta do dia.

A advogada Yasmin Curzi, professora e pesquisadora no Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio, avalia a importância para a legislação brasileira:

(O Marco Civil da **Internet**) traz ali dispositivos, do artigo 18 ao 21, especificamente, tratando de responsabilidades de intermediários, de isenção de responsabilidade por conteúdos postados por terceiros, formas de notificação para que conteúdo que viole **direitos** autorais ou conteúdo que atinja direito à intimidade seja removido a partir de notificação sem ser judicial, a partir de notificação da parte que é atingida às plataformas. Então, o Marco Civil da **Internet** é o principal marco normativo em relação às plataformas digitais.

Se a postagem for excluída, a pessoa atingida tem que recorrer ao Judiciário para outro tipo de sanção. Para o advogado e professor de Direito Constitucional Antônio Carlos Freitas, o Marco Civil não resolve a questão das fake news.

Hoje, o Marco Civil conseguiu dar responsabilidade ao provedor de **internet** para informar o autor e para excluir a postagem se o Judiciário determinar isso. Enfim, consegue chegar nesse nível. Mas, a repercussão sobre o conteúdo, e, principalmente, esse problema (sobre) o que é fake news e o que não é, o que é uma opinião de uma pessoa e o que não é, e, principalmente como evitar essa propagação, o Marco Civil da **Internet** não chegou nem perto".

O marco estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da **internet** no Brasil e a defesa do consumidor. Os consumidores são usuários dos serviços oferecidos e também assumem o papel de fornecedores, no caso do e-commerce, ressalta Yasmin

Curzi.

Enquanto o Marco Civil da **Internet** tem a privacidade como um dos seus principais pontos, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) cria uma regulamentação para o uso, proteção e transferência de dados pessoais.

A LGPD pode ter diversas aplicações em relação às plataformas digitais. Segundo Yasmin Curzi, a mais óbvia é o uso dos dados para fins que não foram reconhecidos nos seus termos de serviço, que não são comunicados aos usuários.

Ela exemplifica com o caso da Cambridge Analytica. O vazamento de dados de milhares de pessoas, coletados por meio de um teste psicológico no Facebook, foi utilizado sem consentimento para fins indevidos.

"Essa falta de clareza, essa falta de transparência para o usuário de como seus dados estão sendo tratados pode ser objeto de sanção. No caso da Cambridge Analytica, por exemplo, a Secretaria Nacional do Consumidor processou o Facebook por causa dessa falta de clareza, de desvio de finalidade, no uso dos dados dos usuários por terceiros. A defesa do consumidor também foi bastante atuante nesse ponto".

Na semana passada, a Justiça do Maranhão determinou o pagamento de R\$ 500 a oito milhões de pessoas atingidas por esse vazamento aqui no Brasil. Na ação movida pelo Instituto Brasileiro de Defesa das Relações de Consumo do Maranhão (IBEDDEC/MA), a sentença destacou normas do Marco Civil da **Internet** e da Lei Geral de Proteção de Dados.

Para o advogado Antônio Carlos Freitas, a LGPD foi muito importante quando impôs certas sanções no ca-

Continuação: Marco Civil da Internet e LGPD: leis que regulamentam o mundo digital

so das plataformas descumprirem decisão judicial. Ele avalia que só falta a lei pegar.

"Tem certa engenharia dos algoritmos que a LGPD ainda não conseguiu atingir. Então, esse fenômeno de como é distribuída a postagem, isso ainda não chegou na camada da legislação. Mas, nessa parte mais superficial, a LGPD já é suficiente. Falta é a aplicação da lei".

Segundo a advogada Yasmin Curzi, o que se discute agora é a aplicação da LGPD em relação ao sistema de recomendação algorítmica. Será que é possível permitir que os usuários tenham mais controle sobre os usos que os seus dados têm nessas plataformas?, questiona ela.

E o combate à desinformação é assunto para a próxima reportagem.

A Radioagência Nacional apresenta uma série de quatro reportagens sobre o mundo digital, liberdade de expressão e desinformação. As matérias serão publicadas entre os dias 27 a 30 de março. Esta é a ter-

ceira reportagem da série (veja a relação completa abaixo):

Educação midiática é caminho contra desinformação e fake news

Entenda o que é o algoritmo, e como ele te influencia no mundo digital

*Ficha técnica da série Mundo Digital - Liberdade de expressão e desinformação:

Reportagem: Ana Lúcia Caldas

Produção: Michelle Moreira

Sonoplastia: Jailton Sodré

Edição: Paula de Castro

Publicação na Radioagência Nacional: Nathália Mendes

TJSP exige cessão de direitos autorais no desenvolvimento de robôs e aplicações

O Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu por um freio na ação de funcionários de TI. Foi editada, nesta quarta-feira, 29/03, uma portaria para regulamentar a criação e a utilização de robôs, aplicações e banco de dados na corte. O texto é assinado pelo presidente, desembargador Ricardo Anafe. A justificativa é garantir a segurança da informação e o vazamento de dados.

A portaria determina que caberá ao desenvolvedor do robô, aplicação ou banco de dados dar ciência ao superior hierárquico sobre a criação ou uso dessas soluções. As ferramentas criadas deverão ser cadastradas junto à Secretaria de Tecnologia da Informação do TJ-SP, via formulário próprio, a ser preenchido pelo coordenador ou chefe da unidade judicial.

Para sua utilização, não é permitida a alteração das configurações das estações de trabalho, da rede, de

acesso à **internet**, sistemas de segurança da informação e dos recursos computacionais do tribunal. Além disso, os **direitos** autorais relativos aos robôs, aplicativos e banco de dados desenvolvidos no âmbito da corte deverão ser cedidos ao TJ-SP.

A Secretaria de Tecnologia da Informação também poderá solicitar documentação relativa aos fluxos e códigos utilizados, bem como quaisquer outras informações necessárias. Não serão admitidos robôs, aplicativos ou banco de dados que tenham por finalidade a decodificação de senhas, monitoramento de rede, propagação de vírus, destruição parcial ou total de arquivos ou indisponibilidade de serviços.

O texto também diz que a utilização das ferramentas deverá observar a Lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados) e que a presidência do TJ-SP poderá, a qualquer tempo, determinar a interrupção do uso do robô, da aplicação ou do banco de dados.

Índice remissivo de assuntos

Marcas

3

Patentes

3

Direitos Autorais

4, 8, 10

Marco regulatório | INPI

6